

Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: Alta de 1,10% em Janeiro de 2015

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} (que mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas) registrou alta de 1,10% no mês de janeiro de 2015 na comparação com o mês anterior. Na decomposição dos grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) encerrou o mês com valorização de 1,94%, enquanto que o IqPR-A (produtos de origem animal) fechou em queda de -1,44% (Tabela 1).

Na tabela 1, também são apresentados os comportamentos das variações nas quatro quadrimestres de janeiro/15 e do acumulado do ano (últimos 12 meses). O IqPR teve índices positivos e crescentes em todas as quadrimestres do mês, puxados pelo IqPR-V (vegetais) com variações positivas. Já o IqPR-A (animais), apresentou índices negativos nas quatro quadrimestres de janeiro/15, porém evidenciando uma desaceleração desse índice.

Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, em Janeiro de 2015 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

Período	Variação - São Paulo - com cana			Variação - São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
1ª quadri janeiro/15	0,02%	0,86%	-2,51%	-0,29%	2,11%	-2,51%
2ª quadri janeiro/15	0,46%	1,44%	-2,50%	0,52%	3,81%	-2,50%
3ª quadri janeiro/15	1,09%	2,19%	-2,21%	1,70%	5,96%	-2,21%
4ª quadri janeiro/15 (final do mês)	1,10%	1,94%	-1,44%	1,79%	5,32%	-1,44%
Acumulado 12 meses	13,31%	13,68%	11,68%	24,03%	36,93%	11,68%

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar (que em janeiro teve alta de 0,45%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (geral) fecha o mês de janeiro/15 com alta de 1,79%, ou seja, 0,69 ponto percentual maior em relação ao IqPR com cana. No caso do IqPR-V sem cana (vegetais) apresentou-se variação maior, passando de 1,94% para 5,32%, aumento de 3,38 pontos percentuais quando comparado com a cana (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que apresentaram altas nas cotações do mês de janeiro/15 em relação a dezembro/14 foram, pela ordem: batata (75,32%), tomate para mesa (47,8%), laranja para mesa (10,61%), trigo (10,02%), feijão (8,51%), milho (1,78%), leite cru resfriado (1,62%), amendoim (1,59%), arroz (1,18%), cana (0,45%), laranja para indústria (0,37%) e carne suína (0,20%) (Tabela 2).

Para a batata, a enorme ascensão dos preços recebidos pelos seus produtores foi causada principalmente pela estiagem que atingiu as regiões produtoras e impactou fortemente o desenvolvimento dos cultivos, reduzindo a safra do produto e sua oferta no mercado.

No que se refere à laranja de mesa, a baixa oferta do fruto propiciada pela anomalia climática que atingiu os pomares paulistas em 2014 aliada ao aumento da demanda característico do período de verão foram os principais motivos da elevação dos preços recebidos pelos citricultores.

No caso específico do feijão, essa forte elevação nos preços recebidos é resultado da menor oferta do produto nesta safra ocasionada principalmente pelas adversidades climáticas que levou a uma redução da área cultivada por parte dos produtores, substituindo pelo plantio de soja.

Tabela 2 - Variações das Médias Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro/2015.

Ori gem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	↑ ↓	Variação (%) Janeiro-15 /Janeiro-14
			Dezembro/14	Janeiro/15			
VE GE TAL	Algodão	15 kg	54,90	54,01	- 1,61	5 ^a	-23,74
	Amendoim	sc.25 kg	35,42	35,99	1,59	8 ^a	16,79
	Arroz	sc.60 kg	46,16	46,70	1,18	9 ^a	5,76
	Banana nanica	Kg	0,7318	0,5268	- 28,00	1 ^a	-33,56
	Batata	sc.50 kg	56,89	99,73	75,32	1 ^a	137,51
	Café	sc.60 kg	451,70	445,52	- 1,37	6 ^a	65,98
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4629	0,4650	0,45	10 ^a	3,47
	Feijão	sc.60 kg	143,91	156,16	8,51	5 ^a	73,67
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	9,22	9,25	0,37	11 ^a	9,81
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	13,39	14,81	10,61	3 ^a	16,52
	Milho	sc.60 kg	23,97	24,40	1,78	6 ^a	4,74
	Soja	sc.60 kg	58,65	57,14	- 2,58	4 ^a	-7,67
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	25,27	37,37	47,88	2 ^a	44,23
	Trigo	sc.60 kg	31,19	34,31	10,02	4 ^a	-21,41
ANI MAL	Carne Bovina	15kg	144,41	143,51	- 0,62	7 ^a	26,01
	Carne de Frango	Kg	2,39	2,32	- 2,69	3 ^a	-5,07
	Carne Suína	15 kg	84,21	84,37	0,20	12 ^a	13,37
	Leite cru resfriado	Litro	1,0070	1,0233	1,62	7 ^a	-5,07
	Ovos	30 dz	45,02	42,60	- 5,37	2 ^a	-2,34

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Já os produtos que apresentaram quedas de preços no mês de janeiro foram: a banana nanica (28,00%), ovos (5,37%), carne de frango (2,69%), soja (2,58%), algodão (1,61%), café (1,37%) e carne bovina (0,62%) (Tabela 2).

Para a banana nanica, o clima mais quente e úmido que acelera a formação dos cachos e aumenta a oferta do produto colaborou para a redução do seu preço em janeiro. Reforça essa baixa a entrada no mercado das frutas do verão, o que reduz a demanda pelo produto.

Com a redução da demanda por ovos nesse período do ano (devido principalmente às férias escolares) adicionada à presença de estoques elevados do produto nas granjas, justifica-se a baixa na cotação dos preços recebidos pelos produtores em janeiro.

No caso da carne de frango, o alto volume do produto disponibilizado pelo setor no final de 2014 interferiu com o recuo nas cotações ofertadas aos granjeiros em janeiro.

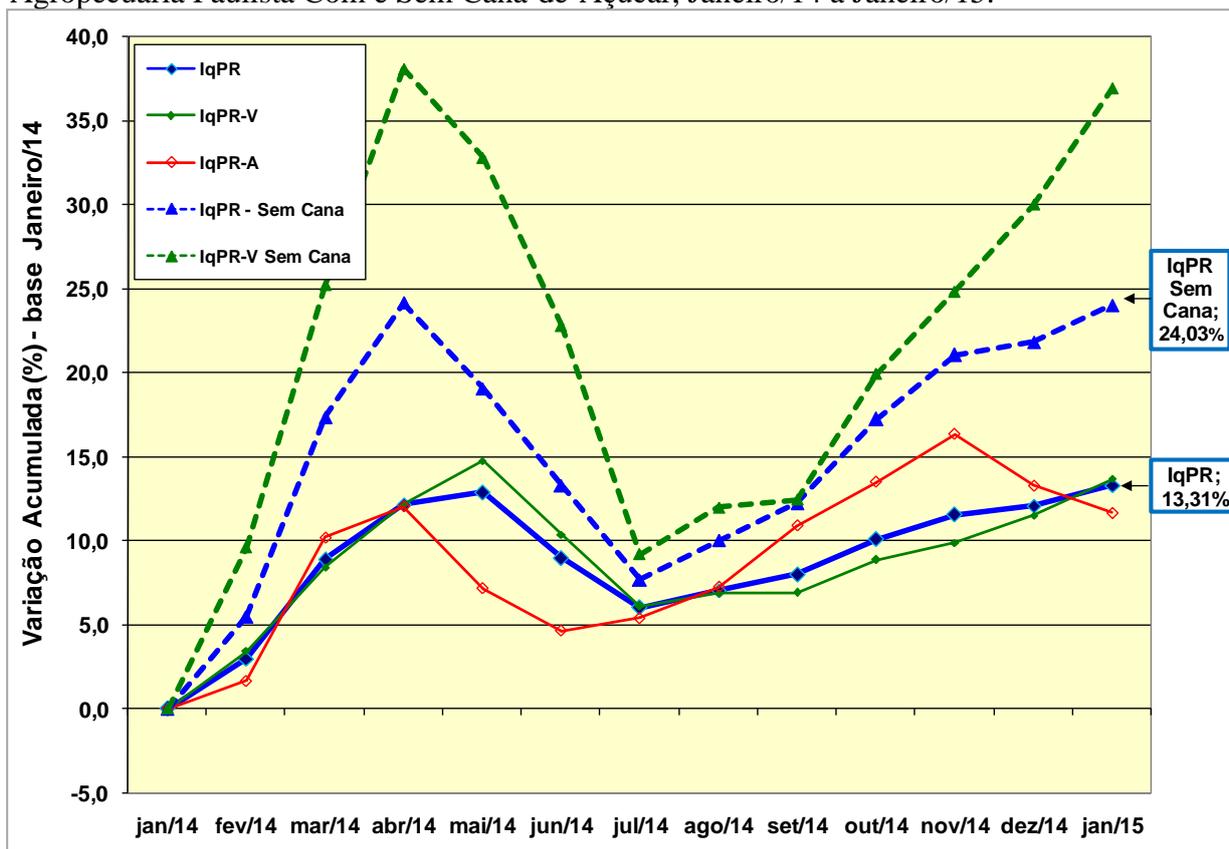
Em resumo, no mês de janeiro, 12 produtos apresentaram alta de preços (10 de origem vegetal e 2 de origem animal) e 7 apresentaram queda (4 vegetais e 3 de origem animal).

Acumulado dos últimos 12 meses

No acumulado dos últimos 12 meses (janeiro/14 a janeiro/15), o IqPR registrou variação positiva de 13,31%, com o IqPR-V (produtos vegetais) e o IqPR-A (animal) fechando reajustados respectivamente em 13,68% e 11,68%. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação positiva de 3,47% na comparação de janeiro/15 com janeiro/14), os índices acumulados tiveram valorizações bem maiores: o IqPR sobe para 24,03% e o IqPR-V (vegetais) salta para 36,93%.

Na figura 1 observa-se o comportamento das variações dos índices. O IqPR (linha azul contínua) mantém a tendência de crescimento, influenciado pela variação mensal positiva do ATR da cana de fevereiro a maio associadas às quebras de produção de outros produtos ocasionadas pelo clima (seco e quente). Nos meses de junho e julho, inverte-se o direcionamento com variações negativas para a maioria dos produtos de origem animal e vegetal, e a partir de agosto tem-se nova reversão, com todos os índices positivos e crescentes até o janeiro de 2015, com exceção dos produtos de origem animal (IqPR-A) que apresentaram desaceleração nos últimos dois meses (dezembro/14 e janeiro/15).

Figura 1. Evolução dos Índices Acumulados Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com e Sem Cana-de-Açúcar, Janeiro/14 a Janeiro/15.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Já o IqPR sem cana (linha azul tracejada) segue o mesmo comportamento do IqPR geral, porém com maiores oscilações (entre baixas e altas). Contudo, nota-se que o índice sem cana (IqPR-sem cana) está valorizado em 10,72 pontos percentuais em relação ao IqPR (com cana). Essa diferença demonstra como os índices agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelos preços da cana-de-açúcar na composição desse grupo de produtos.

Na comparação de janeiro/2015 com janeiro/2014, 12 produtos apresentaram variações positivas, enquanto 7 tiveram variações negativas. Os produtos que tiveram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada nos últimos 12 meses, medidos pelo IPCA-IBGE em 7,14%, são os seguintes: batata (137,51%), feijão (73,67%), café (65,98%), tomate para mesa (44,23%), carne bovina (26,01%), amendoim (16,79%), laranja para mesa (16,52%), carne suína (13,37%) e laranja para indústria (9,81%). Já os valores do arroz (5,76%), milho (4,74%) e do ATR da cana-de-açúcar (3,47%) tiveram variações positivas abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses (Tabela 2).

Os produtos que apresentaram reduções de preços nos últimos 12 meses foram a banana nanica (33,56%), o algodão (23,74%), o trigo (21,41%), a soja (7,67%), o leite cru resfriado (5,07%), a carne de frango (5,07%) e os ovos (2,34%) (Tabela 2).

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/01/2015 a 31/01/2015 e base = 01/12/2014 a 31/12/2014.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>.